

**DESEMPENHO ACADÊMICO NA MONITORIA DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NOS
ANOS DE 2017 E 2018**

Bruna Kelm Teixeira¹

Ana Paula Gazzana Corrêa²

Luanne Pedroso Moureira³

Leonardo Pozza dos Santos⁴

Resumo:

A monitoria acadêmica foi institucionalizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. No documento mencionado está definido que a função de monitor pode ser exercida pelo aluno de instituição de ensino pública ou privada. Durante as atividades de monitoria, há uma maior aproximação entre os alunos e o aluno monitor, fazendo com que a disseminação do conhecimento seja facilitada nas turmas onde esses alunos estão inseridos. Os componentes curriculares de Avaliação Nutricional I & II ofertados no curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) constituem componentes teórico-práticos que objetivam preparar o acadêmico para a avaliação do estado nutricional a nível individual ambulatorial, hospitalar e em coletividades. Diante do exposto, o presente trabalho objetivou comparar o desempenho acadêmico de alunos que participaram da monitoria com aqueles que não participaram no componente curricular de Avaliação Nutricional. A amostra foi composta por 77 estudantes matriculados no componente curricular de Avaliação Nutricional I nos períodos de 2017/2 e 2018/1. Em 2017/2, o componente curricular em questão foi ofertado regularmente aos alunos matriculados no 4º semestre do curso de Nutrição da Unipampa com 51 discentes matriculados. Já em 2018/2, o componente curricular foi ofertado no período noturno para o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência & Tecnologia (BIC&T), sendo que os alunos da Nutrição também estavam aptos a cursar o componente. Neste período, o número de matriculados foi de 26 alunos. Os dados foram analisados no programa Stata versão 13.1, com nível de significância de 5%. Do total de 77 estudantes matriculados, foram avaliados 72 alunos que cursaram a disciplina de Avaliação Nutricional I até o fim e realizando as avaliações teóricas e práticas, sendo 49 (68,1%) em oferta regular do ano de 2017/2 e 23 (31,9%) da oferta noturna do ano de 2018/1. Em 2017, 23 alunos participaram de pelo menos uma atividade de monitoria e nenhuma procura em 2018/1. Dos 49 matriculados no componente curricular em 2017, 30 (61,22 %) obtiveram aprovação, já no ano de 2018 obtiveram 15 aprovações do total de 23 alunos (65,21 %). Com isso, concluiu-se que a monitoria de Avaliação Nutricional é de suma importância no meio acadêmico do curso de Nutrição, como apoio ao docente no que diz respeito ao suporte da aprendizagem e redução das taxas de retenção.

Palavras-chave: Avaliação nutricional, ensino superior, apoio pedagógico

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

DESEMPENHO ACADÊMICO NA MONITORIA DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NOS ANOS DE 2017 E 2018

¹ Aluno de graduação. brunakelm.t@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. anagzzn@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. luanne.moureira@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. leonardo_pozza@yahoo.com.br. Orientador

DESEMPENHO ACADÊMICO NA MONITORIA DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NOS ANOS DE 2017 E 2018

1 INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica foi institucionalizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. No documento mencionado está definido que a função de monitor pode ser exercida pelo aluno de instituição de ensino pública ou privada (DIRETRIZES, 1996). Haag et al., (2008) descreve que a monitoria acadêmica configura uma atividade de apoio pedagógico que dá possibilidade aos alunos interessados de aprofundar seus conhecimentos e sanar dúvidas relacionadas aos componentes curriculares ministrados pelos docentes. Visa proporcionar o aperfeiçoamento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, contribuindo assim para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à formação do futuro profissional (SILVA e BELO, 2012).

Segundo Souza Júnior, et al., (2009) durante as atividades de monitoria, há uma maior aproximação entre os alunos e o aluno monitor, fazendo com que a disseminação do conhecimento seja facilitada nas turmas onde esses alunos estão inseridos. Conforme Haag et al., (2008) essa proximidade criada durante o processo de monitoria gera uma relação onde ambos são favorecidos pela evolução de seus conhecimentos, troca de experiências e melhor comunicação. Uma vez que a comunicação direta entre professor e aluno é dificultada pela visão, muitas vezes, autoritária e intelectual do professor, o aluno monitor torna-se um facilitador mais acessível, auxiliando no desenvolvimento dos alunos. Silva e Belo (2012) destacam que com a prática da monitoria o aluno monitor melhora seu aprendizado e suas experiências acadêmicas, aproximando-se assim de exercer um papel acadêmico na sua instituição de ensino.

Os componentes curriculares de Avaliação Nutricional I & II ofertados no curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) constituem componentes teórico-práticos que objetivam preparar o acadêmico para a avaliação do estado nutricional a nível individual ambulatorial, hospitalar e em coletividades, por meios de indicadores e metodologias específicas. Trata-se de um componente de extrema importância para a prática profissional do nutricionista, uma vez que a avaliação do estado nutricional implica diretamente no diagnóstico do usuário dos serviços de saúde e caracteriza o primeiro passo para a determinação da conduta nutricional adequada.

A taxa de retenção nos componentes curriculares mencionados é consideravelmente alta e a proposta de monitoria visa a redução dessa taxa, além de contribuir para o conhecimento e aperfeiçoamento dos discentes matriculados nesses componentes curriculares, possibilitando uma melhoria no processo de ensino-aprendizagem, a busca por uma maior integração e troca de experiências entre os estudantes. Diante do exposto, o presente trabalho objetivou comparar o desempenho acadêmico de alunos que participaram da monitoria com aqueles que não participaram no componente curricular de Avaliação Nutricional.

2 METODOLOGIA

2.1 Amostra

A amostra foi composta por 77 estudantes matriculados no componente curricular de Avaliação Nutricional I nos períodos de 2017/2 e 2018/1. Em 2017/2, o componente curricular em questão foi ofertado regularmente aos alunos matriculados no 4º semestre do

curso de Nutrição da Unipampa com 51 discentes matriculados. Já em 2018/2, o componente curricular foi ofertado no período noturno para o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência & Tecnologia (BIC&T), sendo que os alunos da Nutrição também estavam aptos a cursar o componente. Neste período, o número de matriculados foi de 26 alunos.

2.2 Monitoria

A monitoria iniciou de forma voluntária, no segundo semestre do ano de 2017, com duas alunas atuando no papel de monitoras. Após este período, verificada a necessidade da monitoria nestes componentes curriculares, devido às altas taxas de retenção nos componentes, foi proposto um projeto para obtenção de bolsa, o qual foi contemplado em 2018 e fornecida a uma terceira aluna, que assumiu as atividades da monitoria desde então.

A atividade de monitoria deu-se da seguinte forma: no início do período letivo era realizada a apresentação da aluna monitora, que se fazia presente nas primeiras aulas das disciplinas, informando horários disponíveis para atendimento aos alunos, sempre em horários opostos às aulas, com agendamento via e-mail. O atendimento aos alunos era realizado por grupos ou individualmente, de acordo com a demanda. Nos encontros que se seguiram, eram revisadas técnicas antropométricas e exame físico conjuntamente com o conhecimento dos equipamentos utilizados para isso, revisando indicadores amplamente divulgados na classificação do estado nutricional, além de orientações e retirada de dúvidas para trabalhos e avaliações propostas pela disciplina.

2.3 Análise Estatística

Para comparação do desempenho acadêmico de estudantes que realizaram atividades de monitoria com aqueles que não realizaram, foram excluídos da análise aqueles estudantes que abandonaram o componente curricular ou que não realizaram nenhuma avaliação teórica ou prática. A comparação do desempenho acadêmico foi testada analisando a diferença na média geral e na proporção de reprovados dos alunos que participaram de, pelo menos, uma atividade de monitoria com aqueles que não participaram.

A proporção de reprovados foi calculada dividindo o total de alunos com média inferior a seis (6,0) pelo total de alunos matriculados multiplicado por 100. As comparações foram feitas utilizando o teste de Kruskal-Wallis, análogo não-paramétrico da Análise de Variância, devido ao caráter não assimétrico da distribuição dos desfechos analisados. Os dados foram analisados no programa Stata versão 13.1, com nível de significância de 5%.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Do total de 77 estudantes matriculados, foram avaliados 72 alunos que cursaram a disciplina de Avaliação Nutricional I até o fim e realizando as avaliações teóricas e práticas, sendo 49 (68,1%) em oferta regular do ano de 2017/2 e 23 (31,9%) da oferta noturna do ano de 2018/1. Em 2017, 23 alunos participaram de pelo menos uma atividade de monitoria e nenhuma procura em 2018/1. Esse resultado demonstra que há uma dificuldade dos alunos do período noturno em realizar atividades de monitoria fora do horário regular de aula e novas estratégias precisam ser pensadas para estimular esses alunos a participar de tais atividades.

Dos 49 matriculados no componente curricular em 2017, 30 (61,22 %) obtiveram aprovação ao final do semestre com nota mínima 6,0 exigida pelo curso. Entretanto, a média geral da turma foi de 5,5, não superando a média mínima para aprovação. Em 2018 o resultado foi de 15 aprovações do total de 23 alunos (65,21 %), e a média das notas da turma

foi de 5,9 variando entre 2,66 e 8,28, mais uma vez, não superando a média mínima para aprovação.

A Tabela 1 mostra que na turma de 2017 a taxa de retenção dos alunos foi maior entre os que não participaram das atividades de monitoria comparado aos que participaram, sem significância estatística pelo teste de Kruskal-Wallis. No entanto, o baixo número de alunos analisados pode ter contribuído para a falta de poder estatístico para detectar associações significativas.

Tabela 1. Taxa de retenção dos alunos matriculados no componente curricular de Avaliação Nutricional I, que participaram ou não da monitoria do ano de 2017 (n=49).

Desempenho	Com monitoria	Sem monitoria
	N (%)	N (%)
Aprovados	16 (69,6)	14 (53,9)
Reprovados	7 (30,4)	12 (43,1)
Total	23 (100)	26 (100)

Ao analisar as médias das notas dos alunos que participaram da monitoria foi constatado que quem participou obteve uma nota ligeiramente maior (5,7) com relação aos que não participaram (5,42), embora ambos os grupos tenham apresentado média abaixo da nota mínima esperada para aprovação.

No estudo de Kessler & Erdtmann (2013) foram ofertados monitoria nos componentes curricular Saúde Comunitária I, II e III, no período de janeiro de 2010 a julho de 2011, no curso de enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina, de modo que 90% dos alunos na maioria das turmas obtiveram aprovação. Com relação às reprovações nas três fases acompanhadas, 91,0% aconteceram por frequência insuficiente, enquanto 9,0% das reprovações ocorreram por não se atingir a nota mínima. Do mesmo modo, no estudo de Saueressig, Kaminski e Ferreira (2014), 60% dos alunos matriculados no componente curricular de Bioquímica de Alimentos no ano de 2014 na Unipampa frequentaram a monitoria ao menos uma vez e 80% obtiveram aprovação. Com relação às reprovações, 20% dos alunos frequentaram a monitoria e não obtiveram a nota mínima, do restante da turma que não participou da monitoria 33,3 % não atingiu a nota mínima para aprovação e 13,3 % reprovaram por frequência.

A importância da monitoria é reforçada com a comparação dos dados os quais demonstram que alunos que frequentam monitorias apresentam notas e número de aprovações maiores que aqueles que não frequentam, embora isso não tenha ficado suficientemente claro em nosso trabalho, reforçando que as estratégias de monitoria precisam ser reforçadas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados apresentados, concluiu-se que a monitoria de Avaliação Nutricional é de suma importância no meio acadêmico do curso de Nutrição, como apoio ao docente no que diz respeito ao suporte da aprendizagem e redução das taxas de retenção, bem como para os discentes, os quais recebem oportunidade de melhorar o desempenho acadêmico, beneficiar as habilidades requeridas para a formação profissional, além da aproximação com os demais alunos e monitores que proporciona troca de experiências e incentivo ao maior interesse e aprofundamento nos conteúdos abordados em sala de aula. Ainda, para o aluno que atua como monitor, o projeto é capaz de apresentar a vivência no âmbito da docência, oportunizar e incentivar maior dedicação e responsabilidade nas atividades solicitadas assim como se dá na vida profissional.

REFERÊNCIAS

DIRETRIZES, L. DAS. **Bases da Educação Nacional**. [s.l.] Lei, 1996.

HAAG, G. S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, n. 2, p. 215-220, 2008.

KESSLER, M. ERDTMANN, B. K. Monitoria em saúde comunitária a importância no processo formativo do acadêmico de enfermagem. **Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura**, v.7, n.1, 3013.

SAUERESSIG, A.L.C.; KAMINSKI, T.A.; FERREIRA, F.D. Monitoria e desempenho acadêmico no componente curricular de bioquímica dos alimentos durante o semestre letivo 2014/1. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**. v.6, n.1, 2014.

SILVA, R. N.; BELO, M. L. M. Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem. **Scientia Plena**, v. 8, n. 7, 2012.